

BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A.

CNPJ 12.770.190/0001-05

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 6º andar, Conjunto 604, Vila Gertrudes, São Paulo - (SP), Brasil, CEP 04794-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

A BVIA é uma companhia de capital fechado que tem por objeto social, principalmente, (i) administrar carteira de valores mobiliários, (ii) prestar consultoria em gestão empresarial e de investimentos, e (iii) participar em

outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
No encerramento do exercício de 2018, a BVIA registrou lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, ante R\$ 6,8 milhões em 2017. O patrimônio líquido atingiu R\$ 136,3 milhões ao final de 2018, ante R\$ 138,7 milhões no encerramento de 2017.

Aos acionistas da BVIA é assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da reserva legal. Por ocasião do encerramento do exercício de 2018, o valor de

dividendos cabível aos acionistas sobre o lucro do período totalizou R\$ 3,8 milhões. Em 13 de dezembro de 2018, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$ 18,5 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões a débito das reservas estatutárias para expansão, pagos integralmente em 14 de dezembro de 2018.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pelo sucesso alcançado em 2018.
São Paulo, 07 de fevereiro de 2019

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Individual		Consolidado		Nota	Individual		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
	43.383	43.985	43.446	42.331		1.391	3.989	1.391	3.991
ATIVO CIRCULANTE					PASSIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	772	414	905	Passivos tributários correntes	11	1.309	1.096	1.098
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5a	-	41.444	-	Dividendos a pagar	13c	-	1.616	1.616
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5a	41.935	-	41.935	Outros passivos	12	82	1.277	82
Ativos financeiros - Empréstimos e recebíveis		-	224	-					
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		174	-	174					
Ativos tributários correntes	6	432	103	432					
Outros ativos	7	70	1.800	-					
ATIVO NÃO CIRCULANTE		95.511	98.712	95.448	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.242	-	1.242
Participação em empreendimentos	9	71.233	74.434	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		136.261	138.708	136.261
Imóveis a comercializar	8	-	-	71.170	Capital Social	13a	132.187	132.187	132.187
Ativos intangíveis	10	24.278	24.278	24.278	Reservas		4.074	6.521	4.074
TOTAL DO ATIVO		138.894	142.697	138.894	TOTAL DO PASSIVO		138.894	142.697	138.894

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Nota	Capital Social		Reservas de Lucros		Total
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Lucros acumulados	
Saldos em 31.12.2016		128.963	1.332	-	-	130.295
Reversão de dividendos propostos exercício anterior		-	-	-	-	-
Aumento de Capital	13a	3.224	-	3.224	-	3.224
Lucro Líquido do período		-	-	(3.224)	-	-
Destinações:					6.805	6.805
Reserva legal	13c	-	340	-	-	340
Dividendos mínimos obrigatórios	13c	-	-	-	(1.616)	(1.616)
Reserva estatutária para expansão		-	-	4.849	(4.849)	-
Saldos em 31.12.2017		132.187	1.672	4.849	-	138.708
Mutações do período		3.224	340	4.849	-	8.413
Saldos em 31.12.2017		132.187	1.672	4.849	-	138.708
Dividendos intermediários		-	-	(4.849)	-	(4.849)
Lucro Líquido do período		-	-	-	16.010	16.010
Destinações:						
Reserva legal	13c	-	800	-	-	800
Dividendos mínimos obrigatórios	13c	-	-	-	(3.802)	(3.802)
Dividendos adicionais	13c	-	-	-	(9.806)	(9.806)
Reserva estatutária para expansão		-	-	1.602	(1.602)	-
Saldos em 31.12.2018		132.187	2.472	1.602	-	136.261
Mutações do período		-	800	(3.247)	-	(2.447)

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Individual		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas		28.286	28.122	18.885
Receitas de prestação de serviços	10	33.042	28.122	18.885
Receitas de juros	5b	3.094	3.094	2.881
Outros resultados operacionais		(2.05)	(2.05)	(9.08)
Insuamos Adquiridos de Terceiros		(4.336)	(4.419)	(5.686)
Publicações	14	(47)	(47)	(42)
Processamento de dados	14	(936)	(859)	(864)
Propaganda e publicidade	14	(3.045)	(4.108)	(4.108)
Serviços técnicos especializados	14	(306)	(338)	(644)
Outros	14	(2)	-	(28)
Valor Adicionado Bruto		28.706	23.703	13.199
Despesa de amortização	14	(18)	(18)	(3)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		28.688	23.685	13.196
Valor Adicionado Líquido Recebido em Transferência		(6.101)	(11.301)	-
Resultado de participações em controladas	9	(6.101)	(11.301)	-
Valor Adicionado a Distribuir		22.587	11.635	13.196
Valor Adicionado Distribuído		22.587	11.635	13.196
Impostos, Taxas e Contribuições		6.461	4.814	6.375
Federalis		5.633	4.798	6.359
Estaduais		-	-	19
Municipais		828	16	1.906
Remuneração de Capitais de Terceiros		116	16	116
Aluguéis	14	116	16	116
Remuneração de Capitais Próprios		16.010	6.805	6.805
Lucro retido		2.402	5.189	5.189
Dividendos		13.608	1.616	1.616

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

1. A BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS E SUAS OPERAÇÕES
A BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. (Companhia, Entidade ou Instituição) é uma companhia de capital fechado que, tem como objetivo social a administração e gestão de carteira de valores mobiliários e consultoria em gestão empresarial e de investimentos, bem como a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia atua como fornecedora de capital em empreendimentos ou incorporações imobiliárias para obter benefício econômico sobre as vendas dos projetos imobiliários construídos. O objetivo dessa estrutura é exclusivamente para venda das unidades imobiliárias dos empreendimentos, com o encerramento das atividades previsto após a venda total das unidades imobiliárias, tendo como principal retorno ao final do projeto o recebimento dos dividendos provenientes dos empreendimentos imobiliários. As controladas consolidadas têm como principal objetivo a incorporação, exploração comercial e a administração de imóveis.

Em face da característica dessas participações e investimentos, esses recursos são apresentados como ativos não circulantes, já que a expectativa inicial da Administração é de não negociá-los no curto prazo. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro (Conglomerado Financeiro Votorantim), inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as disposições previstas na legislação societária vigente, tendo a sua base de preparação as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b) Base de reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

f) Posição patrimonial das controladas

	31.12.2018		31.12.2017	
	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
Ativo circulante	59	35	35	110
Ativo não circulante	40.930	30.240	42.710	33.380
Total do ativo	40.989	30.316	42.745	33.490
Passivo circulante	2	70	502	1.300
Patrimônio Líquido	40.987	30.246	42.243	32.190
Total do passivo	40.989	30.316	42.745	33.490

g) Estimativas contábeis e julgamento

As Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.

h) Autorização das demonstrações financeiras

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em 07 de fevereiro de 2019.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente ou CPC 48 - Instrumentos Financeiros, de acordo com a natureza de prestação de serviço ou rendimento de instrumento financeiro.

As despesas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras dos períodos a que se referem, seguindo o conceito das normas aplicáveis à sua natureza.

As Receitas e despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam remuneração são reconhecidas no resultado do período de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 48, pela taxa efetiva de juros.

Receitas de serviços provindas de contratos com clientes são reconhecidas de acordo com os princípios descritos no CPC 47, pelo valor que reflete contraprestação a que a entidade espera ter direito em troca desses produtos ou serviços. O processo de reconhecimento de receitas ocorre de acordo com as seguintes etapas:

- Identificação do contrato e obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita.

Se houver um instrumento financeiro associado e as receitas provenientes das tarifas forem consideradas como parte da taxa de juros efetiva, deixam de ser reconhecidas pelo CPC 47 e passam a ser reconhecidas considerando os preceitos do CPC 48, no resultado de forma diferida pelo fluxo e prazo do instrumento financeiro.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e outras aplicações, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

c) Ativos e passivos financeiros

De acordo com o CPC 48, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - designados a valor justo;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA);
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A classificação contábil depende tanto da definição do Modelo de Negócios quanto do atendimento ao teste SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest* - Somente Pagamento de Principal e Juros). O teste de SPPI evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros sobre o montante principal em aberto. Esta avaliação é baseada na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

Deste modo, é necessário avaliar se os ativos financeiros incluem termos contratuais que podem afetar significativamente os fluxos de caixa contratuais futuros.

Os Modelos de Negócios da entidade refletem como um ativo financeiro ou grupos de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. Sendo assim, a classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros da Companhia é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, conforme requerido pelo CPC 48.

• Modelo de Negócio cujo o objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais (custo amortizado): nesse modelo os ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

• Modelo de Negócio cujo o objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros (valor justo por meio de outros resultados abrangentes): nesse modelo os ativos são mensurados ao valor justo, ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e juros) são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

• Outros Modelos de Negócio (valor justo por meio do resultado). Nesse modelo são classificados os ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo por meio do resultado, sendo mensurados ao valor justo, ganhos e perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na Demonstração do Resultado em Receitas/Despesas de juros no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recém contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado dependendo do mínimo possível de informações geradas pela Administração.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas compreendem a BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	31.12.2018	31.12.2017
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	99,99	99,99
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	99,99	99,99

e) Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

	31.12.2018		31.12.2017	
	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
Ativo circulante	59	35	35	110
Ativo não circulante	40.930	30.240	42.710	33.380
Total do ativo	40.989	30.316	42.745	33.490
Passivo circulante	2	70	502	1.300
Patrimônio Líquido	40.987	30.246	42.243	32.190
Total do passivo	40.989	30.316	42.745	33.490

A classificação contábil seguirá o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste SPPI. Os ativos financeiros que não passarem no teste não poderão ser mensurados por meio de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, devendo obrigatoriamente ser mensurados ao valor justo por meio do resultado (marcação a mercado no resultado).

Instrumentos de patrimônio

As características destes ativos financeiros não atendem os conceitos do teste SPPI, ou seja, não apresentam exclusivamente pagamento de principal e juros. Desta forma, automaticamente estes ativos devem ser classificados como valor justo por meio do resultado (VJR), exceto se a Companhia optar pela opção irrevogável de classificá-los como valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Caso essa exceção seja utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, somente dividendos recebidos são reconhecidos em resultado.

d) Participações em empreendimentos

Registram-se como participações em empreendimentos as aquisições de ações e cotas de capital de empresas cuja expectativa de realização do ativo ocorra após o término do exercício seguinte.

As participações em empreendimentos, registradas no ativo não circulante, são avaliadas mensalmente pelo método da equivalência patrimonial. Outras participações que não se enquadram na categoria anterior são registradas pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Ativos e passivos tributários

O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 9%, pelo regime de Lucro Presumido. A constituição do crédito tributário do Imposto de Renda e da Contribuição Social está fundamentada

Efeitos sobre o balanço patrimonial

	Saldo em 31.12.2017	Reclassificação de categoria (1)	Nova classificação (CPC 48)	Saldo em 01.0
--	---------------------	----------------------------------	-----------------------------	---------------

BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A.

CNPJ 12.770.190/0001-05

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 6º andar, Conjunto 604, Vila Gertrudes, São Paulo - (SP), Brasil, CEP 04794-000

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

	Individual		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Disponibilidades	772	414	905	560
Total	772	414	905	560

5. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor de mercado (contábil)	Ganho/ perda não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho/ perda não realizado	Valor de custo
Individual e Consolidado						
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	- 41.444	41.444	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	- 41.444	41.444	-	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	41.935	41.935	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	41.935	41.935	-	-	-	-
Total	41.935	41.935	- 41.444	41.444	-	-

b) Receita de juros

	Exercício/2018	Exercício/2017
Títulos de renda fixa	3.094	2.881
Total	3.094	2.881

6. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

	31.12.2018	31.12.2017
Imposto de renda a recuperar	432	103
Total	432	103
Ativo circulante	432	103

7. OUTROS ATIVOS

	31.12.2018	31.12.2017
Adiantamento para futuro aumento de Capital	70	1.800
Total	70	1.800
Ativo circulante	70	1.800

8. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	31.12.2018	31.12.2017
Terenos para futuras incorporações	71.170	76.090
Total	71.170	76.090
Ativo não circulante	71.170	76.090

9. PARTICIPAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS

	31.12.2017	Exercício/2018	31.12.2018	Exercício/2017	% Participação 2018
	Valor do investimento	Resultado equivalente	Valor do investimento	Resultado equivalente	
Individual Controladas					
Parque Valença Empreendimento Imobiliário	42.244	1.100 (2.357)	40.987	(9.492)	99,99%
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário	32.190	1.800 (3.744)	30.246	(1.809)	99,99%
Total	74.434	2.900 (6.101)	71.233	(11.301)	

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

	31.12.2017	Exercício/2018	31.12.2018	
	Saldo contábil	Movimentações	Amortização acumulada	Saldo contábil
Individual e Consolidado				
Website Meu Carro Novo	24.278	-	24.278	-
Licenças de uso	-	18 (18)	41 (41)	-
Total	24.278	18 (18)	24.319	(41)

O site Meu Carro Novo gerou um resultado de R\$ 30.126 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 25.610 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) registrado na linha de Receita de Serviços.

11. PASSIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

a) Composição patrimonial

	Individual		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.117	1.013	1.117	1.013
PIS	17	14	17	14
COFINS	80	62	80	62
ISS	79	-	79	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	10	4	10	6
CIDE	6	3	6	3
Total	1.309	1.096	1.309	1.098
Passivo circulante	1.309	1.096	1.309	1.098

b) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
IR	(55)	(52)	(55)	(52)
PIS	(196)	(166)	(196)	(166)
COFINS	(904)	(768)	(904)	(768)
CIDE	(37)	(33)	(37)	(33)
Outras	(154)	(53)	(1.252)	(1.614)
Total	(1.346)	(1.072)	(2.444)	(2.633)

12. OUTROS PASSIVOS

	Individual	Consolidado
	31.12.2018	31.12.2017
Provisão para despesas administrativas	56	23
Valores recebidos - Website Meu Carro Novo	26	1.254
Total	82	1.277
Passivo circulante	82	1.277

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 132.187 (R\$ 132.187 em 31 de dezembro de 2017), é representado por 75.758.216 ações (75.758.216 ações em 31 de dezembro de 2017), subscritas e inteiramente integralizadas, ordinárias e nominativas sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 12.896, sem a emissão de novas ações.

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva Estatutária para Expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da Reserva legal. A Administração distribuiu o montante de R\$ 13.608 sobre o Lucro do período referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.616 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

Em 13 de dezembro de 2018, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$ 18.457, sendo R\$ 4.849 através das reservas estatutárias para expansão. Estes valores foram pagos integralmente em 14 de dezembro de 2018.

	Exercício/2018		Exercício/2017	
	Valor (R\$ mil)	lote de mil ações - R\$	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$
Individual				
Lucro líquido do período	16.010	243,63	6.805	25%
Reserva legal	(800)	-	(340)	-
Base de cálculo	15.210	243,63	6.465	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	3.802	-	1.616	-
Dividendos adicionais	9.806	-	-	-
Valor proposto	13.608	161,61	1.616	25%
% sobre a base de cálculo	89%	-	25%	-
Remuneração aos acionistas				
	Exercício/2018	Exercício/2017		
	Valor por lote de mil ações - R\$	Valor por lote de mil ações - R\$		
Individual				
Remunerações pagas antecipadamente	18.457	243,63	-	-
Dividendos	18.457	243,63	-	-
Remunerações a pagar	-	-	1.616	21,33
Dividendos	-	-	1.616	21,33
Remuneração referente a exercícios anteriores	4.849	64,01	-	-
Remuneração referente ao exercício vigente	13.608	179,62	1.616	21,33
Total de remuneração aos acionistas	18.457	243,63	1.616	21,33

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Individual		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Aluguéis	(116)	(16)	(116)	(16)
Processamento de dados	(936)	(859)	(942)	(864)
Propaganda e publicidade	(3.045)	(4.108)	(3.045)	(4.108)
Publicações	(47)	(42)	(47)	(42)
Serviços técnicos especializados	(306)	(338)	(383)	(644)
Amortização	(18)	(3)	(18)	(3)
Outras	(2)	-	(2)	(28)
Total	(4.470)	(5.366)	(4.553)	(5.705)

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	Exercício/2018	Exercício/2017
Individual e Consolidado		
Valores correntes	(4.306)	(3.742)
IR e CSLL no País - Corrente	(4.306)	(3.742)
Total	(4.306)	(3.742)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Exercício/2018	Exercício/2017
Individual e Consolidado		
Resultado antes dos tributos e participações	20.316	10.547
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.306)	(3.742)
Encargo total do IR (aliquota de 25%) e CSLL (aliquota de 9%)	(6.907)	(3.586)
Outros valores	2.601	(156)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no Balanço Patrimonial, são os seguintes:

	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor custo	Valor justo	Ganho/(Perda) não realizado	Valor custo	Valor justo	Ganho/(Perda) não realizado
Individual						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	772	772	-	414	414	-
Ativos financeiros -						
Títulos e Valores Mobiliários	41.935	41.935	-	41.444	41.444	-
Consolidado						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	905	905	-	560	560	-
Ativos financeiros -						
Títulos e Valores Mobiliários	41.935	41.935	-	41.444	41.444	-

17. PARTES RELACIONADAS

a) Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

	31.12.2018			
	Conglomerado Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladora	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	770	772
Ativos financeiros	-	-	41.935	41.935
Exercício/2018				
Resultado				
Receitas de juros	-	-	3.094	3.094
31.12.2017				
Conglomerado Banco do Brasil				
Votorantim S.A.				
Controladora				
Total				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	413	414
Ativos financeiros	-	-	41.444	41.444
Passivos				
Dividendos a pagar	-	-	(1.616)	(1.616)
Exercício/2017				
Resultado				
Receitas de juros	-	-	2.881	2.881

18. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

19. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Processo de gestão de riscos

A Instituição realiza a gestão do risco de crédito por intermédio da adoção de instrumentos e ferramentas que permitem a identificação, avaliação, mensuração, acompanhamento e reporte do risco incorrido em suas atividades nas principais etapas do risco de crédito, sendo elas a concessão de crédito, monitoramento de crédito e recuperação de crédito.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

Em linha ao estabelecido pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

Os estágios de enquadramento dos ativos são revistos mensalmente, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira dos clientes. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação. Um ativo migrará de estágio a medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado for revertido, o ativo financeiro poderá voltar para estágios anteriores.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

• Possibilidade de a instituição não